

'A PM não parou e não vai parar'

Subtenente Carvalho diz que ex-PM Aires não tem representatividade para falar em nome da corporação

**PRESIDENTE
DO CLUBE DOS
SUBTENENTES
E SARGENTOS
CONDENA TENTATIVA
DE RADICALIZAÇÃO**

CLARA CONDE

As conquistas asseguradas pelo governador Joaquim Roriz e comunicadas na terça-feira aos integrantes da comissão de negociação dos policiais militares deixaram a corporação satisfeita. A afirmação foi feita ontem pelo subtenente Pedro Rodrigues de Carvalho, presidente do Clube dos Subtenentes e Sargentos da Polícia Militar.

"A Polícia Militar não parou, não pretende e não vai parar", acrescentou Carvalho, que faz parte da comissão de negociação e disse estar "falando em nome da corporação". Ele repeliu veementemente declarações do ex-PM Aires Costa, expulso da corporação por indisciplina, e que segundo Carvalho "não tem qualquer representatividade entre os soldados". Aires, ainda de acordo com o subtenente, "não pode falar em nome da corporação, porque os policiais militares não concordam com as declara-

ções dele". Carvalho repele as tentativas de radicalização do movimento, justificando que as negociações estão em franco andamento.

Na terça-feira, após reunião na residência do governador, no Park Way, foram anunciados benefícios para os policiais militares, como a volta das escalas de plantão de 12 horas trabalhadas por 60 de folga, 12 por 36 e seis por 18. Outras decisões da reunião foram a anistia para as transgressões cometidas durante o movimento grevista e a garantia da participação, juntamente com os bombeiros, no programa habitacional do governo.

Essas conquistas, segundo o subtenente Carvalho, eram aguardadas, complementando a proposta financeira de pagamento da gratificação de R\$ 350 por risco de vida, já incorporada ao salário de outubro, e seguro de vida no valor de R\$ 50 mil.

O subtenente Carvalho lembrou, ainda, que seis entidades estão representadas na comissão de negociação: Crespom (Clube Recreativo e Social dos Policiais Militares), Clube dos Oficiais, ABCS (Associação Brasiliense de Cabos e Soldados), Asbom (Associação dos Bombeiros), Aspom (Associação dos Policiais Militares) e Aspol (Associação dos Policiais e Bombeiros).